



Data	Tema	Acontecimento
12/06	Turismo	INE divulgou estatísticas da Actividade Turística – Abril 2007 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070612-3/d070612-3.pdf
14/06	Ciência & Tecnologia	Eurostat divulgou estatísticas da Ciência e Tecnologia na UE – 2004 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-SF-07-072/EN/KS-SF-07-072-EN.PDF
14/06	Economia	BCE divulgou Boletim Mensal – Junho 2007 Informação disponível em: http://www.bportugal.pt/euro/emudocs/bce/b_mensal/06_2007/todo_p.pdf
18/06	Preços	INE divulgou Índice de Preços no Consumidor – Maio 2007 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070618/d070618.pdf
21/06	Economia	Banco de Portugal divulgou Boletim estatístico – Junho 2007 Informação disponível em: http://www.bportugal.pt/
21/06	Economia	OCDE divulgou informação relativa ao Investimento Directo Estrangeiro nos países da Organização – 1999-2006 Informação disponível em: http://www.oecd.org/dataoecd/62/43/38818788.pdf

A função reguladora de relações laborais associada ao **salário mínimo**, faz deste um instrumento de relevo, tanto pela sua contribuição no domínio do reforço da coesão social, na medida em que constitui um meio eficaz de controlo/minimização dos efeitos sociais sobre o emprego, como pela posição que assume enquanto referencial de outras prestações. O Eurostat publicou recentemente informação relativa ao salário mínimo em vigor em vinte países da União Europeia, assim como a retribuição mínima estabelecida na Turquia e nos Estados Unidos da América (EUA).

De acordo com o Eurostat, os valores fixados como retribuição mínima mensal em 2007 variam entre os 92 euros na Bulgária e os 1.570 no Luxemburgo. Apesar de elevada, a disparidade materializada pela diferença entre estes dois extremos (o salário mínimo no Luxemburgo é dezassete vezes superior ao da Bulgária) assume proporções menos significativas em termos de paridade de poder de compra (PPC). Com efeito, eliminando as diferenças no nível de preços dos diferentes países analisados, a retribuição mínima do Luxemburgo é “apenas” sete vezes superior à da Bulgária.



O quadro seguinte compara os montantes dos salários mínimos pagos nos países em análise em euros e em Paridade de Poder de Compra, tendo como referência o ano de 2007.

Salário mínimo em 2007

	Euros	PPC
Luxemburgo	1 570	1 503
Irlanda	1 403	1 141
Reino Unido	1 361	1 292
Holanda	1 301	1 244
Bélgica	1 259	1 203
França	1 254	1 150
Grécia	668	768
Espanha	666	724
Malta	585	805
Eslovénia	522	701
Portugal	470	546
República Checa	288	465
Hungria	258	423
Polónia	246	389
Estónia	230	362
Eslováquia	217	351
Lituânia	174	324
Letónia	172	310
Roménia	114	204
Bulgária	92	216
Turquia	298	498
Estados Unidos da América	676	779

Fonte: Eurostat

A informação do quadro acima reforça a convicção de que existem vincadas disparidades entre os países da União Europeia. Com efeito, tendo por base os valores em euros, é possível constatar que entre os vinte países da União Europeia considerados para a análise, nove têm um salário mínimo abaixo dos 300



Funchal, 25 de Junho de 2007

euros mensais; cinco países têm estipuladas retribuições mínimas mensais entre os 400 e os 700 euros, onde Portugal se enquadra, e apenas seis Estados-Membros têm salários mínimos acima dos 1.200 euros.

O salário mínimo em **Portugal** é de 470 euros¹, três vezes inferior à retribuição mínima mensal fixada no Luxemburgo e na Irlanda e 2,7 vezes inferior ao salário mínimo francês. Na Grécia e na Espanha, os respectivos salários mínimos são 42% superiores ao de Portugal e na Eslovénia o salário mínimo já excede o de Portugal em mais de 11%.

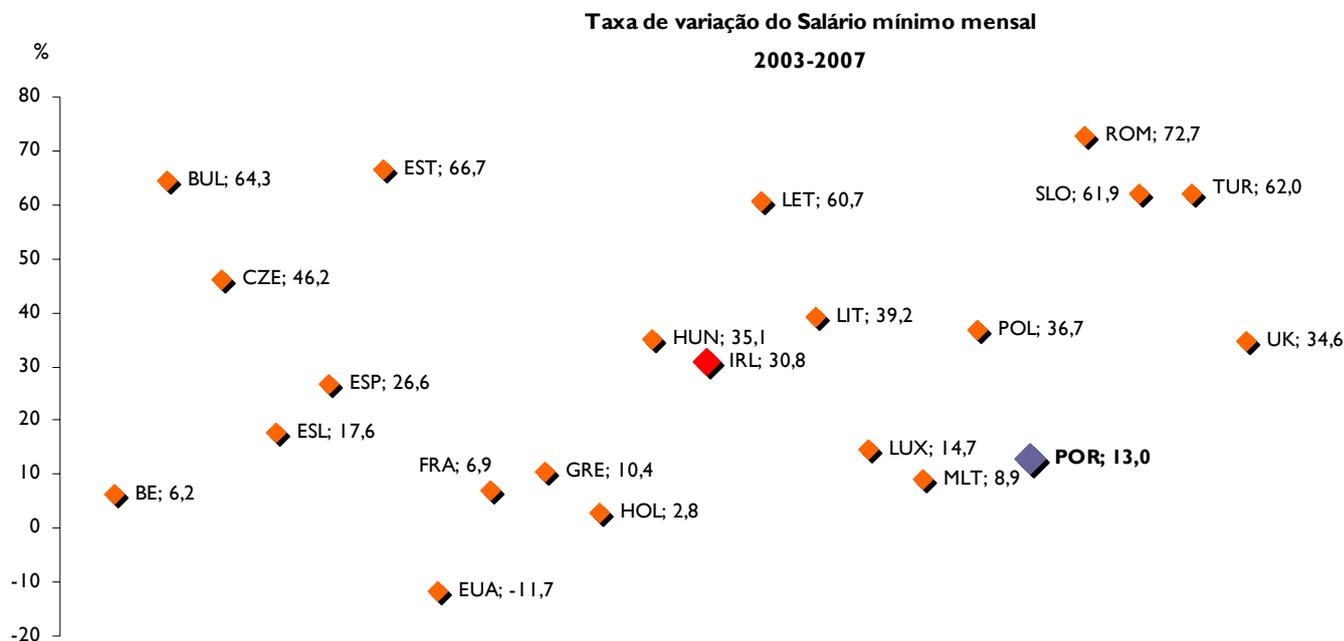
Salienta-se ainda o nível da retribuição mínima mensal dos EUA (676 euros), que se encontra ao nível do montante fixado na Grécia e em Espanha. Considerando os valores em PPC, o valor do salário mínimo dos EUA surge atrás do de Malta, e apenas ligeiramente acima do da Eslovénia.

No que respeita à evolução das retribuições mínimas mensais entre 2003 e 2007, é de relevar o aumento significativo registado em vários Estados-Membros da Europa de Leste, designadamente na Roménia (72,7%), na Estónia (66,7%), na Bulgária (64,3%) e na Eslováquia (61,9%), acréscimos estes que indiciam ritmos acelerados de reforço da coesão social ao nível interno e deixam transparecer uma evolução no sentido da convergência com os restantes países da União Europeia, não obstante as disparidades relativamente aos países com maiores salários mínimos mensais.

Por outro lado, os países com os salários mínimos mais elevados registaram acréscimos mais moderados, ainda que significativos, com o Reino Unido (34,6%) e a Irlanda (30,1%) a registarem as subidas mais acentuadas. **Portugal** registou um crescimento pouco significativo no decorrer do período, com o salário mínimo nacional a aumentar cerca de 13%. Apenas seis países registaram variações menos pronunciadas, conforme demonstra o gráfico. Os EUA, por seu turno, registaram um decréscimo no salário mínimo, que passou dos 766 euros em 2003 para os 676 em 2007, o que representou uma quebra de 11,7%.

¹ Para os países onde a retribuição mínima mensal é paga mais de 12 vezes no ano (como são os casos de Portugal, Espanha e Grécia, onde são pagas 14 mensalidades) é feito um ajustamento de forma a que seja considerada apenas uma prestação por cada mês do ano. O ajustamento consiste no seguinte:

$$\text{Salário}_\text{mínimo}_\text{mensal} = \frac{\text{prestação}_\text{mensal} \times 14}{12}$$



Fonte: Eurostat

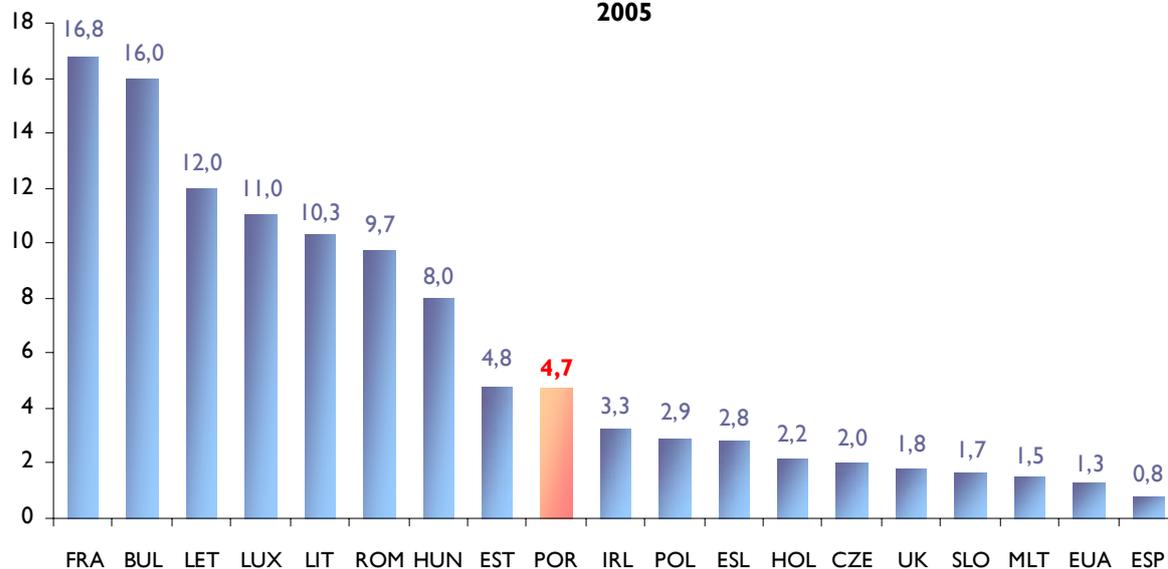
A informação relativa à percentagem das pessoas que recebem o salário mínimo (valores referentes a 2005), fornecida pelo rácio empregados a receber salário mínimo pelo total da população empregada, é reveladora de realidades distintas entre os países considerados, conforme ilustra o gráfico seguinte. De acordo com o Eurostat, 4,7% das pessoas que trabalhavam em **Portugal** auferiam o salário mínimo em 2005. Em termos comparativos, o cenário nacional não é dos mais desfavoráveis, atendendo à situação registada em França (16,8%), na Bulgária (16,0%) ou mesmo na Letónia (12%). No entanto, importa salientar que, apesar dos três países referidos registarem um peso significativo, o nível de salário mínimo da França é significativamente superior ao da Bulgária e da Letónia, pelo que a realidade nestes dois países será mais preocupante.

Por seu turno, em Espanha, apenas 0,8% da população activa se encontrava, em 2005, a receber o salário mínimo nacional, com este país a registar o peso mais reduzido entre os países em análise. Em Malta (1,5%), na Eslováquia (1,7%) e no Reino Unido (1,8%) a proporção de empregados a receber o ordenado mínimo no total da população empregada era também pouco significativa.

Nos Estados Unidos da América, a relação de trabalhadores com o salário mínimo não assume um significado relevante no total da população empregada, uma vez que o seu peso não ultrapassa os 1,3%.



% **Peso dos empregados que recebem o salário mínimo no total da população empregada**
2005



Fonte: Eurostat

Este Folheto Informativo também pode ser consultado em: <http://srpf.madinfo.pt/drfp/folhetoQuinzenal.htm>

Sugestões e comentários: planeamento.drpf.srpf@gov-madeira.pt

Fonte: Eurostat—Statutory minimum wages in euro across the EU